



# XX Congresso Brasileiro de Parasitologia **VETERINÁRIA**

17 a 19 de setembro de 2018 - Londrina/PR

# ANAIS

do XX Congresso Brasileiro de Parasitologia Veterinária

Promoção e realização



## **AValiação DA RESPOSTA IMUNE DE OVinos INFECTADOS COM *Haemunchus contortus***

BERNE, N.; MOURA, M. Q.; GASPAR, E. B.; MINHO, A. P.; DOMINGUES, R.; SANTOS, P. A.; COSTA, C. M.; LEIVAS LEITE, F. P.

Universidade Federal De Pelotas; Universidade Federal De Pelotas; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

E-mail do orientador: fabio@leivasleite.com.br

O controle a doenças de rebanhos de animais de produção é uma realidade inevitável e que visa diminuir os prejuízos causados por diversos agentes a estes hospedeiros. O principal alvo a ser enfrentado em rebanhos de ruminantes, especialmente em ovinos, são os nematódeos gastrintestinais, pois o prejuízo causado por eles é incontestável. O método utilizado em grande escala para o seu controle são os produtos químicos comerciais, porém o crescente aumento da ineficácia destes acarretou a necessidade do desenvolvimento de novas estratégias. Independentemente do método alternativo que se pretende desenvolver os estudos devem ter como base o padrão de resposta imunológica naturalmente gerada pelo hospedeiro, para que se possa também melhorá-la. O objetivo deste estudo foi identificar os padrões da resposta imune de ovinos infectados com larvas de *Haemunchus contortus* quando comparados com ovinos livres de infecções parasitárias. Foram utilizados 18 ovinos machos com idade de 8 meses, separados em dois grupos com 9 animais. Grupo 1- ovinos infectados com L3 de *Haemunchus contortus* e Grupo 2- Naive: ovinos mantidos estabulados desde o nascimento e livres de infecções parasitárias. O grupo 1 foi infectado com 500 larvas por dia durante 26 dias e o grupo 2 recebeu água destilada no mesmo período. Foi coletado sangue de todos os animais no início e no final do experimento para análise de Interleucina 10 (IL-10) através de ELISA (Sheep Interleukin 10, IL-10 ELISA Kit, Cusabio®) e ao final do experimento os animais foram abatidos e o muco do abomaso recolhido para avaliação de IgA, utilizando antígeno somático de larvas de *H. contortus* na concentração de 52,317ug por poço, o muco 1/25 e o conjugado anti-IgA 1/10000. Foi observado para a análise dos resultados de IL-10 que o grupo infectado (1,707) foi estatisticamente superior ( $p < 0,05$ ) ao grupo Naive (1,609). O mesmo foi obtido para os resultados de IgA ( $p < 0,05$ ), onde o grupo infectado (0,567) apresentou nível quatro vezes superior ao grupo Naive (0,125). Com isso é possível concluir que há uma relevante importância da resposta imunológica local e sistêmica do hospedeiro quando desafiado com *Haemunchus contortus*, sendo indispensável que esta seja considerada para o desenvolvimento de novas estratégias visando o controle dos nematódeos gastrintestinais de ruminantes.

Palavras-chave: IgA; IL-10; Nematódeo de ruminantes

## **AValiação DE DIFERENTES SOLUÇÕES SATURADAS EM RELAÇÃO AO TEMPO DE LEITURA EMPREGANDO-SE A TÉCNICA DE GORDON & WHITLOCK, 1939.**

SILVA, Y.H.; OLIVEIRA, A.G.; VIDAL, M.L.B.; MARTINS, I.V.F.

Universidade Federal do Espírito Santo

E-mail do orientador: ivfmartins@gmail.com

As técnicas coproparasitológicas tem como objetivos a identificação de formas evolutivas de parasitos eliminadas nas fezes. São divididas em técnicas qualitativas, que aponta apenas a presença do parasito, e quantitativas, que aponta o grau do parasitismo, ou ainda de flutuação, que consiste no uso de soluções com densidade elevada para a identificação de ovos leves, e sedimentação, para ovos pesados. Uma das técnicas usualmente empregada em animais de produção é a técnica de OPG, descrita por Gordon e Whitlock 1939, que consiste em uma técnica de flutuação quantitativa, criada com intuito de identificar/quantificar nematoides em ovinos. Atualmente, vem aparecendo adaptações com o intuito de melhorar o diagnóstico e proporcionar um resultado mais fidedigno. O objetivo desse trabalho foi avaliar diferentes soluções empregadas nos exames coproparasitológicos, para a técnica de OPG e sua relação ao tempo de leitura. No presente trabalho 50 amostras fecais de ovinos, foram processadas em soluções de sacarose (gravidade específica 1,29g/ml) e solução salina (gravidade específica de 1,20g/ml), e realizadas leituras em 2, 10 e 20 minutos após o preparo da câmara macmaster. Com a leitura, foram encontrados ovos da superfamília Strongyloidea, de *Strongyloides* sp. e oocistos de coccídios. Das 50 amostras avaliadas, as processadas em solução salina obtiveram 42 positivas (84%) com média por amostra positiva de 1609 ovos/oocistos em 2 minutos, 1771 ovos/oocistos em 10 minutos e 1719 ovos/oocisto em 20 minutos, já na solução de sacarose obtiveram 35 amostras positivas (70%) com média por amostra positiva de 623 ovos/oocisto em 2 minutos, 1366 ovo/oocistos em 10 minutos e 1631 ovos/oocistos em 20 minutos. Todos os resultados negativos da solução salina, foram negativos na solução de sacarose. Com esses resultados, o presente estudo caracteriza o maior desempenho da solução salina na recuperação de ovos e oocisto quando comparada com a solução de sacarose, mantendo-se a leitura no tempo padrão de 10 minutos.

Palavras-chave: OPG; diagnóstico; fezes